

Referências bibliográficas:

- [1] Meier, L. L. & Spector, P. E. Job satisfaction. *Human Resource Management* 5:1-4, 2015.
- [2] Melo, R. Leadership and nurses' satisfaction with supervision, *Journal of Hospital Administration* 4: 57- 63, 2015.
- [3] Pereira, A. C. M. Factores de satisfação profissional dos técnicos de diagnóstico e terapêutica. Disponível em <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/443>, consultado em 26-03-2021, 2010.

C006**Desafios do enfermeiro gestor na elaboração de horários dos enfermeiros**Mosa Melo^{1*}, Inês Maximino¹¹Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal*Autor correspondente: ✉ rosamelo@esenfc.pt**Resumo**

Introdução: A elaboração de horários dos enfermeiros representa um grande desafio pelo facto do trabalho realizado por estes ser comumente desempenhado por turnos, 24 horas por dia, 365 dias por ano (Lérias, 2021). Isto confere grande complexidade no desempenho das funções de gestão. Assim, revelou-se de grande importância estudar esse fenómeno. **Objetivos:** Identificar os desafios dos enfermeiros gestores na elaboração dos horários de trabalho. **Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, com uma abordagem mista, desenvolvido em parceria com a Ordem dos Enfermeiros. Realizada colheita de dados quantitativa e qualitativa. Aplicado a enfermeiros com responsabilidade na área da gestão de unidades de saúde. Os dados foram colhidos através da aplicação de um questionário online. **Resultados:** Os maiores desafios sentidos pelos enfermeiros gestores na elaboração dos horários de trabalho foram os horários facilitadores; os horários condicionados; o absentismo; os planos de integração; a imprevisibilidade na lotação do serviço; a formação em serviço; as dotações insuficientes; e os estatutos trabalhador-estudante. **Conclusões:** Apesar dos enfermeiros gestores considerarem que têm conhecimento acerca dos normativos legais para a elaboração de horários, uma parte dos enfermeiros gestores assume não a cumprir.

Palavras-chave: enfermeiro gestor, organização do trabalho, horários, desafios.**Referências bibliográficas:**

- [1] Lérias, R. Consequências do trabalho por turnos com atividade noturna nos profissionais de enfermagem. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/35615/1/D%20Rosa%20Lerias%20VE.pdf>. consultado em 28-12-2022, 2021.

C007**Ablefit - sistema avançado de reabilitação: processo de desenvolvimento**Vitor Parola^{1,2*}, Arménio Cruz¹, Hugo Neves^{1,2}, Rafael A. Bernardes¹, Remy Cardoso¹, Mónica Pimentel¹, Filipa Margarida Duque^{1,2}, Eliana Lopes¹, Daniela Veiga¹, William Xavier³, Ruben Durães⁴, Luís Roseiro⁵, Cândida Malça⁵, Maria Alexandra André⁶, Pedro Parreira¹, João Apóstolo^{1,2}¹The Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), Nursing School of Coimbra (ESENFC), Coimbra, Portugal²Portugal Centre for Evidence-Based Practice: A Joanna Briggs Institute Centre of Excellence, Coimbra, Portugal³WISEWARE, Lda., Ilhavo, Portugal⁴ORTHOS SSI, Unipessoal LDA, Guimarães, Portugal⁵Mechanical Engineering Department, Institute of Engineering, Polytechnic Institute of Coimbra - ISEC, Coimbra, Portugal⁶Polytechnic Institute of Coimbra, Coimbra Health School, Coimbra, Portugal*Autor correspondente: ✉ vitorparola@esenfc.pt**Resumo**

Introdução: Pessoas acamadas correm o risco de múltiplos problemas causados pela imobilidade prolongada. Assim, existe a necessidade de desenvolver soluções que garantam a implementação de programas de reabilitação física de forma interativa, evitando o desenvolvimento da síndrome da imobilidade. Neste contexto, surgiu o projeto ABLEFIT – visa

desenvolver um sistema avançado de reabilitação física para pessoas acamadas com imobilidade prolongada. **Objetivos:** Criar um dispositivo médico (Ablefit) para a reabilitação física de pessoas acamadas com imobilidade prolongada, considerando aspetos de funcionalidade, ergonomia e segurança. **Material e Métodos:** Um consórcio foi criado entre a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, o sector industrial e a faculdade de engenharia para criar o protótipo. Etapa1 – Scoping review para mapear programas de reabilitação física para pessoas acamadas com imobilidade prolongada. Etapa2 – Criação do protótipo de acordo com a evidência obtida na scoping review. Etapa3 – Estudo pré-clínico, abordagem multi-método centrado no utilizador (User and Human-Centered Design) avaliou a funcionalidade, ergonomia e segurança do dispositivo. Etapa4 – O protótipo foi aprimorado considerando os aspetos identificados no estudo pré-clínico. Etapa5 – Novo estudo pré-clínico realizado para garantir a viabilidade das melhorias realizadas e garantir a segurança do novo modelo. **Resultados:** Os resultados da scoping review (Cardoso et al., 2022) sustentaram o desenvolvimento e versatilidade do protótipo, oferecendo resposta ao nível dos domínios motor e cardiorrespiratório, contemplando movimentos lineares e circulares, passivos e ativos. A primeira etapa pré-clínica foi desenvolvida com uma amostra de 11 enfermeiros e 1 fisioterapeuta (manipularam o aparelho) e 8 end-users idosos (usaram o aparelho). Observou-se a necessidade de incorporar estabilizadores articulares e integrar gamificação para promover a motivação e conscientização do processo de recuperação. Com esta informação, desenvolveu-se uma nova versão do Ablefit para dar resposta ao objetivo proposto, tendo sido desenvolvido um segundo estudo pré-clínico para garantir a sua funcionalidade, ergonomia e segurança. **Conclusões:** O desenvolvimento do sistema Ablefit permite monitorizar um conjunto de variáveis e condições inerentes à imobilidade. Ao mesmo tempo permite ser uma solução dinâmica, utilizando tecnologias de gamificação, através da criação de planos de reabilitação personalizados.

Palavras-chave: Exercício de reabilitação, pessoas acamadas, reabilitação, revisão.

Referências bibliográficas:

- [1] Cardoso, R., Parola, V., Neves, H., Bernardes, R. A., Duque, F. M., Mendes, C. A., Pimentel, M., Caetano, P., Petronilho, F., Albuquerque, C., Sousa, L. B., Malça, C., Durães, R., Xavier, W., Parreira, P., Apóstolo, J., & Cruz, A. Physical Rehabilitation Programs for Bedridden Patients with Prolonged Immobility: A Scoping Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(11), 6420, 2022. <https://doi.org/10.3390/ijerph19116420>

CO09

Ablefit - sistema avançado de reabilitação: resultados preliminares de um estudo pré-clínico

Arménio Cruz^{1*}, Vitor Parola^{1,2}, Hugo Neves^{1,2}, Rafael A. Bernardes¹, Remy Cardoso¹, Mónica Pimentel¹, Filipa Margarida Duque^{1,2}, Eliana Lopes¹, Daniela Veiga¹, Gustavo Corrente³, Ruben Durães⁴, Marco Silva⁵, Cândida Malça⁵, Maria Alexandra André⁶, Pedro Parreira¹, João Apóstolo^{1,2}

¹The Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), Nursing School of Coimbra (ESEnFC), Coimbra, Portugal

²Portugal Centre for Evidence-Based Practice: A Joanna Briggs Institute Centre of Excellence, Coimbra, Portugal

³WISEWARE, Lda., Ilhavo, Portugal

⁴ORTHOS XXI, Unipessoal LDA, Guimarães, Portugal

⁵Mechanical Engineering Department, Institute of Engineering, Polytechnic Institute of Coimbra - ISEC, Coimbra, Portugal

⁶Polytechnic Institute of Coimbra, Coimbra Health School, Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ acruz@esenfc.pt

Resumo

Introdução: Doentes acamados com imobilidade prolongada desenvolvem frequentemente complicações como pneumonia, úlceras de pressão, atrofia muscular e trombose venosa profunda (TVP), aumentando as taxas de mortalidade durante o internamento e após alta, e com um impacto relevante em termos económicos. Atualmente, o desenvolvimento de dispositivos médicos inovadores, principalmente na tecnologia de reabilitação, é uma tendência da área da saúde que visa aumentar e manter a independência e a autonomia de pessoas com deficiência física. Para responder a esta realidade e, assim, contribuir para a resolução dos problemas mencionados, o projeto “Ablefit” propõe o desenvolvimento de um sistema avançado de reabilitação. **Objetivos:** Avaliar a funcionalidade, ergonomia e segurança do protótipo Ablefit desenvolvido. **Material e Métodos:** Um estudo pré-clínico foi realizado através de um design centrado no usuário e uma abordagem de método misto com usuários finais. Recrutou-se uma amostra não randomizada de oito idosos (65 anos ou mais) em condição física saudável. Os participantes realizaram exercícios passivos e ativos nos membros superiores e inferiores utilizando o